

A PALAVRA DA DIRETORIA

Dia 11 de fevereiro celebra-se o Dia Mundial do Doente, acompanhe trechos da mensagem do Papa Francisco, divulgado para a ocasião*



Por ocasião do XXIII Dia Mundial do Doente, instituído por São João Paulo II, dirijo-me a todos vós que carregais o peso da doença, encontrando-vos de várias maneiras unidos à carne de Cristo sofredor, bem como a vós, profissionais e voluntários no campo da saúde.

O tema deste ano convida-nos a meditar uma frase do livro de Jó: «*Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo*» (29, 15). Gostaria de o fazer na perspectiva da «*sapientia cordis*», da sabedoria do coração.

1. Esta sabedoria (...) é «pura (...), pacífica, indulgente, dócil, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem hipocrisia» (3, 17). Trata-se, por conseguinte, de uma *disposição infundida pelo Espírito Santo* na mente e no coração de quem sabe abrir-se ao sofrimento dos irmãos e neles reconhece a imagem de Deus.

2. *Sabedoria do coração é servir o irmão.* (...) Pessoas que permanecem junto dos doentes que precisam de assistência contínua, de ajuda para se lavar, vestir e alimentar. Este serviço, especialmente quando se prolonga no tempo, pode tornar-se cansativo e pesado; é relativamente fácil servir alguns dias, mas torna-se difícil cuidar de uma pessoa durante meses ou até anos, inclusive quando ela já não é capaz de agradecer. E, no entanto, que grande caminho de santificação é este! Em tais momentos, pode-se contar de modo particular com a proximidade do Senhor, sendo também de especial apoio à missão da Igreja.

3. *Sabedoria do coração é estar com o irmão.* O tempo gasto junto do doente é um tempo santo. É louvar a Deus, que nos configura à imagem do seu Filho, que «não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão» (Mt 20, 28). Foi o próprio Jesus que o disse: «Eu estou no meio de vós como aquele que serve» (Lc 22, 27).

4. *Sabedoria do coração é sair de si ao encontro do irmão.* Às vezes, o nosso mundo esquece o valor especial que tem o tempo gasto à cabeceira do doente, porque, obcecados pela rapidez, pelo frenesi do fazer e do produzir, esquece-se a dimensão da gratuidade, do prestar cuidados, do encarregar-se do outro. No fundo, por detrás desta atitude, há muitas vezes uma fé morna, que esqueceu a palavra do Senhor que diz: «a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40).

5. *Sabedoria do coração é ser solidário com o irmão, sem o julgar.* A caridade precisa de tempo. Tempo para cuidar dos doentes e tempo para os visitar. Tempo para estar junto deles, como fizeram os amigos de Jó: «Ficaram sentados no chão, ao lado dele, sete dias e sete noites, sem lhe dizer palavra, pois viram que a sua dor era demasiado grande» (Job 2, 13). Mas, dentro de si mesmos, os amigos de Jó escondiam um juízo negativo acerca dele: pensavam que a sua infelicidade fosse o castigo de Deus por alguma culpa dele. Pelo contrário, a verdadeira caridade é partilha que não julga, que não tem a pretensão de converter o outro; está livre daquela falsa humildade que, fundamentalmente, busca aprovação e se compraz com o bem realizado.

**Vamos fazer uma reflexão sobre o assunto!
Que Deus nos ajude a cuidar cada vez melhor dos nossos pacientes!**

Santa Casa de Itapeva dispõe de Núcleo de Segurança do Paciente

Prestar assistência provendo um ambiente seguro para pacientes, familiares, colaboradores, profissionais e toda a comunidade faz parte da gestão estratégica da Santa Casa de Itapeva

Nesse sentido, várias iniciativas e políticas de segurança são implantadas constantemente no Hospital, por meio de uma equipe multiprofissional formada por médicos, biomédico, enfermeiros, nutricionista, farmacêutica, governança de hotelaria, profissional de comunicação e zeladoria, que compõem o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). “O grupo é responsável pela implantação das políticas de segurança, prevenção, investigação e controle de qualquer risco que possa comprometer a segurança do paciente em ambiente hospitalar, assegurando, assim, a qualidade dos serviços prestados”, explica a enfermeira responsável pelo NSP, Fabiana Cruz.

A Comissão realiza reuniões mensais para analisar se todas as áreas físicas do hospital estão amparadas em requisitos legais de órgãos como a ANVISA, entre outros, além das exigências previstas pelo Ministério da Saúde. Também analisa criteriosamente todo e qualquer acidente ocorrido no Hospital, com o objetivo de reparar erros e preparar a equipe multiprofissional para evitar novas ocorrências. “Precisamos sempre promover ações que proporcionem melhoria contínua dos sistemas e processos de segurança do ambiente, na busca incansável por um trabalho livre de riscos e acidentes”, conta Fabiana.

Medidas adotadas através da ação no NSP

Uma das medidas adotadas para evitar erros de medicação foi o uso do Colete Vermelho, que deve ser utilizado pelo profissional de enfermagem ao preparar a medicação que será dada ao paciente. Segundo a gerente de enfermagem da Santa Casa, Lucila Murat, a medida visa reforçar a manipulação correta do medicamento. Além disso, os colegas de equipe saberão que a pessoa que está utilizando o colete vermelho não pode ser interrompida ou abordada com assuntos que possam desviar sua atenção, pois a função exige total concentração.

“O colete vermelho permite ao profissional de enfermagem concentrar-se ainda mais na atividade que está realizando. Ele organiza o local e o preparo de medicamentos preferencialmente sem fontes de distração, pois todos saberão que ele está ocupado”, diz Lucila.



Medidas adotadas através da ação no NSP (continuação)

Outra medida de segurança adotada pela Santa Casa é o uso da pulseira de identificação por todos os pacientes internados. “Assim que o paciente dá entrada no Hospital já recebe uma pulseira que contém informações com seu nome, nome da mãe e o número de atendimento gerado no sistema. Essa pulseira é checada pela equipe de enfermagem antes da manipulação de cada medicamento ou procedimento”, conta a gerente de enfermagem.



Essa pulseira recebe ainda um adesivo com cor que identifica pacientes com maior risco de queda, de acordo com uma classificação previamente analisada pela equipe de enfermagem. “Pacientes que tem risco maior de queda, devido a idade ou outros fatores relacionados à dificuldade de se locomover, recebem uma identificação diferenciada, que mostra à equipe que aquele paciente requer cuidados diferenciados”, conclui.

Segurança do paciente submetido à cirurgia

Por meio da definição de um conjunto de ações que visam padrões de segurança a serem seguidos pela equipe cirúrgica, os riscos mais comuns envolvendo pacientes cirúrgicos são identificados e prevenidos. Antes de qualquer procedimento, é utilizada uma lista de verificação de segurança cirúrgica, baseado na interação verbal dos profissionais presentes. É feito uma confirmação oral de que foram efetuados passos básicos de segurança para administração de anestesia, profilaxia contra infecção, trabalho de equipe eficiente e outras práticas corretas em cirurgia. Entre as informações mais relevantes estão:

- Confirmação sobre o paciente (identificação do paciente, procedimento a ser realizado, local onde será feita a cirurgia e se há consentimento informado);
- A parte do corpo em que será realizada a cirurgia é previamente demarcada com uma caneta especial, antes mesmo de o paciente entrar na sala de cirurgia;
- Checagem do equipamento anestésico e equipamento cirúrgico;
- Checagem de possíveis alergias do paciente;
- Confirmação de nomes e funções de todos os membros da equipe;
- Contagem de instrumentos cirúrgicos;
- Cuidados específicos no pós-operatório: após o procedimento o paciente fica em uma sala identificada como Recuperação Anestésica e é acompanhado pelo anesthesiologista. Somente é liberado para a Unidade de Internação após essa análise e a recuperação total da anestesia.
- Antes de qualquer procedimento cirúrgico o paciente recebe um folheto explicativo, contendo todas as orientações sobre a anestesia.

Santa Casa de Itapeva inicia conversa sobre Oncologia para público interno

No decorrer do mês de janeiro, a equipe Multiprofissional em Terapia Antineoplásica da Santa Casa de Itapeva realizou o 1º Treinamento para Clientes Internos sobre Oncologia. Participaram colaboradores de todos os setores do Hospital, AME e Santa Saúde.

A iniciativa tem o objetivo de divulgar às equipes o fluxo atual de encaminhamento dos pacientes oncológicos para a Santa Casa, bem como fornecer informações importantes sobre o trabalho realizado no Ambulatório de Oncologia, além da apresentação da equipe multiprofissional envolvida no projeto. O Ambulatório de Oncologia da Santa Casa funciona desde 2011, onde já são atendidos pacientes oncológicos encaminhados pelo AME Itapeva e também pacientes do plano Santa Saúde. Aqui já é realizada a quimioterapia, além de cirurgias e cirurgias plásticas reparadoras.

A equipe multiprofissional do Ambulatório de Oncologia é formada por enfermeiras, assistente social, psicóloga, farmacêuticas, nutricionista, além da equipe médica composta por oncologista, urologista, nefrologista, cirurgião geral e cirurgiã plástica.

Nova estrutura para a Oncologia

A conclusão da obra física do novo prédio está prevista para o final de março. A Santa Casa aguarda liberação da verba destinada à aquisição de equipamentos e contratação de novos profissionais, que segundo anunciado pelo Governador Geraldo Alckmin, em sua última visita a Itapeva, deverá acontecer em breve.

O prédio contará com quatro andares, com toda a infraestrutura necessária para atender o serviço de oncologia, onde serão abrigados os setores de almoxarifado e suprimentos, banco de sangue, fisioterapia e ambulatório de oncologia com capacidade com 17 boxes de quimioterapia, além de outros serviços de suporte e apoio.



Prédio da Oncologia antes e depois

Santa Casa participa de treinamento para implantação de Rede Social de Saúde

Ferramenta permitirá a troca de informações e experiências por diversos colaboradores que atuam em diversos hospitais do País



Colaboradores da Santa Casa de Itapeva participaram do treinamento para implantação da Rede Social de Saúde, uma ferramenta de integração e comunicação entre profissionais do setor. O evento aconteceu na Tech Town IBM Hortolândia, na região de Campinas, onde está ancorado o segundo maior complexo da companhia fora dos EUA.

Cerca de 40 profissionais, incluindo assessores de imprensa, relações públicas, publicitários, analistas de sistemas, cientistas da computação, tecnólogos e gestores hospitalares estiveram no local,

um espaço com salão para recepção e auditório equipado com modernos recursos para apresentação da empresa e das soluções que desenvolve. Parceria entre a Taisei – Soluções em Tecnologia – com a Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficos do Estado de São Paulo), incluindo a IBM e a Secretaria de Estado de Saúde, estimula a implantação da Rede Social da Saúde, uma ferramenta corporativa que pretende conectar profissionais da saúde e instituições, para compartilhar conhecimento e modernizar o fluxo de informações entre pessoas e organizações.

OPORTUNIDADE - A diretora executiva da Predicado Brasil, responsável pela Comunicação da Fehosp, Carolina Fagnani, destacou que o processo de conexão da sociedade por meio de redes sociais é um processo irreversível. Lembrou ainda que as redes corporativas vêm para gerar facilidades para as empresas, melhorar processos por meio da troca de experiências entre entidades e empresas, além de estimular o uso da tecnologia de forma produtiva entre os trabalhadores.

“Para nós, que trabalhamos com instituições de saúde, essa ferramenta promove a comunicação entre os setores do mesmo hospital, coloca departamentos de diferentes entidades para dialogar, para que a experiência de uma enriqueça a outra e permite o compartilhamento de materiais de treinamento, cases, e informação de maneira geral”, disse Carolina.

Santa Casa de Itapeva participa do treinamento sobre Captação de Recurso promovido pela Fehosp

A Santa Casa de Itapeva está participando de projeto promovido pela Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (Fehosp) que visa a elaboração de projetos com a finalidade de captar recursos para a Instituição.

O projeto surgiu com o objetivo de profissionalizar gestores para atuar na área de captação de recursos financeiros para os hospitais filantrópicos. O curso, que teve início em janeiro, é dividido em três etapas, além das visitas *in loco* de um consultor que auxiliará cada instituição participante na implantação do conceito.

O curso se baseia na plataforma da capacitação desenvolvida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Para o superintendente da Santa Casa de Itapeva, o projeto é uma grande oportunidade para a captação de recursos em prol dos projetos da Instituição, que visa sempre melhorar sua prestação de serviço. “Os serviços de saúde apresentam grande crescimento. Mas para mantermos os desafios que nos são impostos é de suma importância contar com o apoio da comunidade”, explica.

Fazem parte do projeto as colaboradoras da Santa Casa de Itapeva Claudia de La Rua (assessora de comunicação), Fabiana Cruz (enfermeira administrativa), Gabriela Oliveira (governanta de hotelaria) e Luciane Pacheco (coordenadora administrativa).



Colaboradores da Hemodiálise passam por reciclagem



Técnicos de enfermagem que atuam na Hemodiálise estão recebendo curso de aperfeiçoamento, com a finalidade de prestar um serviço cada vez mais eficiente aos pacientes. As aulas, ministradas na Sala de Estar, abordam assuntos, como fisiologia, patologia renal e terapia substitutiva; higienização das mãos; NR32; manuseio das máquinas, entre outras informações técnicas que envolvem o setor.

O treinamento será realizado ao longo do ano tem como palestrantes a Enf. Aline Pescio, Enf. Claudete, Enf. Lucila, Enf. Jeovana, Ricardo Antonio, João Paulo, farmacêutica Marize, auxiliar administrativo Kátia Regina, Dra. Kelly; Dra. Carla, Enf. Valéria, gerente de limpeza Cleuza; gerente de resíduos Gesele, Enf. Valéria, nutricionista Marta, assistente social Anaf.

@click

As colaboradoras Vanessa Ramalho e Luciane Pacheco durante o workshop de filantropia, em São Paulo.



Santa Casa recebe Dr. Paulo Borem para debater sobre parto normal

O conceituado médico internacional Dr. Paulo Borem foi recebido no auditório Edison Oliveira Martho, da Santa Casa de Itapeva, na noite da última terça-feira (20) para debater com os presentes sobre a importância do parto normal. “Existem diversos estudos que comprovam os benefícios do parto normal. A gestante precisa ser muito bem orientada sobre os tipos de parto”, afirmou Dr. Borem.

De acordo com o médico, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou dados recentes em que preconiza que a taxa de cesariana não deve ultrapassar 15% dos partos realizados. “Da forma como está hoje, não estamos fazendo uma medicina baseada na qualidade e sim nas conformidades do sistema de saúde”, disse ao afirmar que o índice de cesárea realizado no Brasil é o maior do mundo.

Borem mostrou dados que afirmam que o índice de prematuridade saltou de 7%, em 2000, para 11,2%, em 2010. “A cesárea prematura, que são aquelas agendadas antes mesmo que a mulher entre em trabalho de parto, pode ser a maior responsável pela superlotação nas UTI’s Neonatal. Nos municípios em que implantamos projetos de estímulo ao parto normal, a internação dos bebês nas UTI’s diminuiu”, conclui.

Participaram do evento médicos, enfermeiras, colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde, Unimed e Santa Saúde, além do Sr. Luiz Tassinari, Secretário Municipal de Saúde, Sra. Vanda Vitoria Carneiro de Santana, diretora técnico-administrativa, Dr. Gilberto Luiz Castro Vinhas, diretor médico, ambos da Santa Casa de Itapeva e o Dr. Mário Sérgio Tassinari, presidente da Unimed de Itapeva.

Projeto Custos Hospitalares apresenta resultados

Foi realizada, em São Paulo, a apresentação do comparativo dos custos das Santas Casas participantes do Projeto Custos Hospitalares, iniciativa da em parceria com a empresa de consultoria Planisa.

A reunião contou com a presença de mais de 60 pessoas, entre eles os colaboradores da Santa Casa, Enfermeiro Cleverson Valentim Nobre e Enfermeira Fabiana Cruz, responsáveis pelo projeto de custo hospitalar na Instituição. “Essa é uma ferramenta essencial no processo de tomada de decisão visando a melhoria dos resultados financeiros”, conta Fabiana Cruz.

Segundo o Cleverson, esse trabalho desenvolvido em parceria com a Planisa é de extrema importância. “Os resultados do projeto também mostra ao Estado e aos nossos gestores a defasagem da Tabela SUS, o que compromete a gestão financeira hospitalar”, explica.



@mensagem

Agradeço a equipe do Santa Saúde que sempre atende seus clientes com respeito, carinho e muita competência, em especial a Supervisora Daniele, que sempre está pronta a receber os clientes. Obrigado!

Marcelo Oliveira – por e-mail

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

01/02 – Eliane de Lima Rodrigues; Manasses de Oliveira Santos; Damares Cristina de Almeida;
02/02 - Daniele de Matos C. Oliveira;
03/02 - Edmilson da Silva; Patrícia Moura Rafael;
Leandro Lucio de Moraes
07/02 - Daiane Ap L de S Vasconcellos;
08/02 – Maria Aparecida de Campos;
Liliane Ferreira P. Barros
09/02 – Fernanda Santos
11/02 – Vanderleia Vilalva Costa Teles;
13/02 – Felipe Bento de Almeida; Daniele Pinto de Andrade; Vanessa Luzia Arruda Carneiro
14/02 – Vania de Oliveira; Ana Claudia Paz de Lima
15/02 – Fabiano Leal; Antônia Faustina P. Oliveira;
Silmara Aparecida Lara; Ruth Tunes de Camargo;
Solange Conceição Oliveira; Luis Henrique de Lima Gouvea
16/02 -Maria Eliza Silveira C. Vitta;
Paula Gabriele R Siqueira

17/02 - Helenice Alves Mariano; Ubirajara da Silva Martins;
18/02 – Sandra Cardoso; Vilma Aparecida de Oliveira
19/02 – Ramires de Ramos Goncalves; Marcia Mota Pedroso da Silva
20/02 – Edimara Apda de Lima Queiroz; Celia Franca Rodrigues; Regina Celia Faria; Renata da Silva M B Segobia; Daisy Caroline da Silva
21/02 – Elaine Aparecida de M. Goncalves;
Luiz Eduardo de O Ribeiro
22/02 – Izaura Aparecida de Mello; Silmara Alves de Oliveira;
23/02 - Eloina Benedita de O. Mello
24/02 – Renata Fonseca dos Santos;
25/02 - Wanderley Kleye
27/02 – Sandro Luiz de Oliveira Barros
28/02 – Ana Lucia de Pontes Moraes; Bruna Ingrid de O Marques